VILA NOVA DE GAIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA

SESSÃO REALIZADA NO DIA 09 DE MAIO DE 2024

ATA NÚMERO CINQUENTA

Aos nove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e dez minutos, teve lugar a 3ª Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia, iniciada em 18 de abril de 2024, a qual decorreu no Auditório Manuel Menezes de Figueiredo, Rua General Torres nº 1141, presidida por Albino Pinto de Almeida. Constituíram ainda a Mesa a 1ª Secretária, Maria Fernanda da Rocha Almeida de Morais e Sousa e a 2ª Secretária, Dália Miranda Lopes Eira.----------

Estiveram presentes, para além dos mencionados, os seguintes deputados municipais: Abel Filipe Dias Gonçalves, Andreia Maria Ferreira Teixeira, Carla Isabel Argueles Cáceres, Carlos Alberto Pinto Ribeiro, Carlos José Pinto Vergueiro, Eduardo Miguel Sabino Guedes Barroco de Melo, Jaime da Silva Quintas, João Paulo Rebelo da Silva, Joaquim António Dias Tavares, Joaquim de Sousa Rocha, Mónica Alexandra da Silva Almeida, Natália Soares Gonçalves, Rui Pedro Fernandes Teixeira, Tiago Filipe da Costa Braga, Alcino de Sousa Lopes, Alexandra Mónica Soares Amaro, Arménio José Pereira da Costa, Carlos Alberto Gonçalves Pinto, João Morais de Sousa, Manuel Joaquim dos Santos Azevedo, Manuel Paulo de Jesus Lopes, Maria Adelina Gomes Guedes Pereira, Maria José Gamboa Campos, Ricardo Miguel da Costa Almeida, Serafim Silva Teixeira, José Fernando Santos Almeida, Ivone Maria Oliveira de Sá Santos, Joaquim Moreira Barbosa, Jorge Miguel Félix Espanhol, João Emanuel de Gouveia Martins, Nelson de Jesus Martins da Silva, André Araújo Ferreira, Pedro Jorge Ribeiro de Castro Teixeira e Jorge Manuel dos Santos Pereira. ----------

Faltaram, justificando a ausência, sendo substituídos pelo elemento disponível, os seguintes deputados municipais:, Agostinho Manuel Moreira de Sousa Santos substituído por Aurora Marina Paula Ferreira Teixeira, Maria de Fátima Alves Menezes Figueiredo, substituída por João Pedro Ferreira Martins, Rui Pedro Fernandes Teixeira, substituído por Bruno Miguel Monteiro Vieira de Oliveira, Tiago Filipe da Costa Braga, substituído por Manuel Benjamim Leite Soares, Carla Maria Rodrigues Costa, substituída por Júlia Dorinda Lima Sampaio, Paulo José Melo Martins, substituído por Maria do Rosário Ungaro Pedrosa Moreira Loureiro, João Emanuel de Gouveia Martins, substituído por Joana Nobre Macedo Ferreira Leite, Paula Albertina Oliveira Ferreira Baptista, substituída por Beatriz Castro Pinto, Rui de Brito e Cunha Leite de Castro, substituído por Gonçalo António Nogueira de Sousa Pinto e Luís Miguel Pereira Alves Nogueira, não tendo sido substituído.----------

Faltaram, justificando a ausência, sendo substituído nos termos da Lei pelo seu representante legal, os seguintes Presidentes de Junta: Cipriano Manuel Rodrigues Fonseca de Castro, substituído por Domingos Martins Oliveira, Joaquim César Ramos Rodrigues, substituído por Gil Manuel Camarinha da Costa, Filinto Virgílio dos Ramos Lima, não tendo sido substituído e Filipe da Silva Lopes, não tendo sido substituído. ------

Pelo Executivo Camarário, estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Eduardo Vítor de Almeida Rodrigues e os Senhores(as) Vereadores(as): José Guilherme Saraiva Oliveira Aguiar, Paula Cristina Martins Carvalhal, José Valentim Pinto Miranda, Manuel de Oliveira Guedes, José Joaquim Cancela Moura e Rui Manuel Alves da Rocha Pereira.----------

Esteve ausente a Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal, Marina Raquel Lopes Mendes e os Senhores(as) Vereadores(as) Dário Soares Freitas da Silva, Elísio Ferreira Pinto e Célia Maria Mendes Correia. ----------

Ponto 1 – Público ----------

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu início aos trabalhos, começou por informar----------

Senhora André Pereira (União de Freguesias de Mafamude e Vilar do Paraíso) o assunto que o levava ali era o urbanismo, para evitar ao máximo possível a hipótese de especulações, passaria limitar-me a ler o texto, e assim o fez, terminando por questionar qual era o modelo de futuro que os políticos atuais projetavam para o concelho conforme documento anexo. **(vide anexo 1).**----------

Senhor Presidente da Câmara Municipal, em exercício, Guilherme Aguiar dirigindo-se ao Senhor André Pereira, disse ser uma pergunta de difícil resposta porque, como sabia, o PDM de Vila Nova de Gaia já existia há 30 anos. Supunha que já tivesse tido 2 revisões, de 10 em 10 anos. Realmente como o munícipe afirmou era um instrumento importante no desenvolvimento e, sobretudo, na modernização do espaço municipal, mas fundamentalmente. revisão do PDM, é feita inicialmente por técnicos, técnicos de urbanismo, arquitetos, engenheiros que elaboram aquilo que no momento era uma revisão, não é um plano novo, Ainda não tinham a base da proposta que irá ou não proceder a muitas alterações, nunca serão muitas, terão a ver naturalmente com situações especificas, o caso do metro ou o caso do aumento da linha de metro existente. Possivelmente o caso do traçado do TGV. É evidente que há ideias que são diferentes da maneira do desenvolvimento urbano de cada um dos territórios, mas sem embargo, estamos todos do mesmo lado quanto ao princípio, quanto à forma e ela depois terá de ser discutida porque o prazo para completar o PDM termina no final deste ano e por isso também já estamos a trabalhar nisso. ----------

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, disse que antes do início propriamente dito da OT havia um voto de congratulação apresentado pelo Grupo Municipal PSD e uma saudação apresentada pelo Grupo Municipal do CH. ----------

Senhor Deputado Jorge Manuel dos Santos Pereira (CH), apresentou um **Voto de Saudação**, "Dia Internacional do Bombeiro" conforme documento anexo. **(vide anexo 2).** ----------

Senhor Deputado Joaquim Moreira Barbosa (PSD), apresentou um **Voto de Congratulação**, "50 anos do PSD" conforme documento anexo. **(vide anexo 3).** ----------

Senhor Deputado João Paulo Silva (PS) da parte do PS, teceu duas notas importantes. Saudaram o PSD pelo aniversário e pelo contributo que têm dado para a construção da democracia e, portanto, acompanhariam a saudação do aniversário. Em relação ao documento apresentado pelo CH, também acompanhavam o documento apresentado, sublinhando com reconhecimento, tudo aquilo que tem sido feito pela Câmara Municipal também em prol dos bombeiros do Concelho. O investimento feito nas corporações do ~~nosso~~ concelho, inclusive naquilo que era o Batalhão de Sapadores e, portanto, nesse sentido, associavam toda a dimensão municipal a essa saudação, porque tem sido também uma prioridade do Executivo atual. ----------

Senhor Presidente da Câmara Municipal, em exercício, Guilherme Aguiar, relativamente ao voto de saudação, que o senhor deputado do CH fez, relativamente ao Dia Internacional dos Bombeiros, disse que o Dia Internacional dos Bombeiros, por mera coincidência, era o dia do aniversário do ~~nosso~~ Batalhão. Já foi Companhia de Bombeiros de Vila Nova de Gaia em 1839 e celebrou 185 anos de vida, o que nos orgulha a todos. A cidade de Vila Nova de Gaia tem a felicidade de ter um corpo de bombeiros profissionais e 6 associações de bombeiros voluntários que trabalham em sintonia e que fazem parcerias permanentes, que têm procurado modernizar, sobretudo nos últimos 11 anos ou 12 anos. Continuou informando que existe um centro municipal de operações de socorro, ~~e~~ que é uma forma mais rápida e mais correta de terem conhecimento do sinistro e de procurarem uma resolução imediata ou uma solução imediata para o mesmo, mas era evidente que ainda não estava tudo feito e haveria muito mais para fazer. Mas, de qualquer forma, era um tema que lhe era muito querido, aliás, já era responsável pelos bombeiros há muitos anos e ficava muito satisfeito pela Saudação, que a Assembleia dava. ----------

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia submeteu a votação o Voto de Saudação, "Dia Internacional do Bombeiro", apresentado pelo Grupo Municipal do CH.----------

Votação: Aprovado por Unanimidade. ----------

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia submeteu a Voto de Congratulação, apresentado pelo Grupo Municipal do PSD, "50 anos do PSD".----------

Votação: Aprovado por Unanimidade. ----------

Ponto 4 – Período da Ordem do Dia ----------

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia referiu que conforme articulado em Reunião de Líderes, o Pontos 4.14 ao Ponto 4.19 serão discutidos em conjunto, com votação em separado. ----------

Ponto 4.14. da Ordem de Trabalhos Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal, quanto à Piscina Municipal da Granja -Reabilitação dos tanques interior e exterior – Autorização dos Encargos para os anos seguintes, em cumprimento do art.º 22º do DL nº 197/99 de 08 de junho, repristinado pela Resolução da AR 86/2011 de 11 de abril, do valor de € 288.500,00 (duzentos e oitenta e oito mil e quinhentos euros) acrescido de IVA à taxa legal em vigor".----------

Ponto 4.15. da Ordem de Trabalhos "Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal, quanto à Aquisição de Serviços para execução de estudos de projetos de especialidades, incluindo a emissão de levantamentos topográficos e de estudos Geológicos e Geotécnicos bem como a Assistência Técnica Especial em fase de obra para a Creche Municipal de Sá (Arcozelo), Creche Municipal de Santo António (Grijó), Creche Municipal da Seara (Oliveira do Douro), Creche Municipal das Matas (Santa Marinha) e Creche Municipal da Afurada – Município de Vila Nova de Gaia – Assunção dos Encargos Plurianuais, em cumprimento do art.º 22º do DL nº 197/99 de 08 de junho, repristinado pela Resolução da AR 86/2011 de 11 de abril, nos seguintes termos: ----------

Rubrica 2001 | A | 101 ----------

Lote 1 ----------

- **Ano 2024 - € 141.300,00 (cento e quarenta e um mil e trezentos euros) + IVA;** ----------
- **Ano 2025 - € 7.850,00 (sete mil, oitocentos e cinquenta euros) + IVA;** ----------
- **Ano 2026 - € 7.850,00 (sete mil, oitocentos e cinquenta euros) + IVA;** ----------

Lote 2 ----------

- **Ano 2024 – € 98.100,00 (noventa e oito mil e cem euros) + IVA;** ----------
- **Ano 2025 – €5.450,00 (cinco mil, quatrocentos e cinquenta euros) +IVA;** ----------

• **Ano 2026 – €5.450,00 (cinco mil, quatrocentos e cinquenta euros) +IVA;** ----------

Lote 3 ----------

• **Ano 2024 – € 29.600,00 (vinte e nove mil e seiscentos euros) + IVA;** ----------

• **Ano 2025 – € 3.700,00 (três mil e setecentos euros) + IVA;** ----------

• **Ano 2026 – € 3.700,00 (três mil e setecentos euros) + IVA;** ----------

Lote 4 ----------

• **Ano 2024 – € 19.200,00 (dezanove mil e duzentos euros) + IVA;** ----------

• **Ano 2025 – € 2.400,00 (dois mil e quatrocentos euros) + IVA;** ----------

• **Ano 2026 - € 2.400,00 (dois mil e quatrocentos euros) + IVA".** ----------

Ponto 4.16. da Ordem de Trabalhos "Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal, quanto ao Fornecimento de suportes informativos e de material de Publicidade e Informação, Concurso Público 5-B1/2024 – Autorização de Despesa – Encargos Plurianuais". ----------

Ponto 4.17. da Ordem de Trabalhos "Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal, quanto ao Aluguer Operacional de 06 Viaturas Ligeiras de Passageiros – Autorização de Despesa – Encargos Plurianuais". ----------

Ponto 4.18 da Ordem de Trabalhos "Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal, quanto à Recolha e Encaminhamento a destino final de Resíduos provenientes da limpeza e desobstrução das Redes de Drenagem e Poços de Bombagem de Águas Residuais Urbanas – Consulta Prévia 4-C4/2024 - Autorização de Despesa – Encargos Plurianuais". ----------

Ponto 4.19. da Ordem de Trabalhos "Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal, quanto à Prestação de Serviços de Limpeza e Desobstrução de Ribeiras, Concurso Público 4-C1/2023 – Autorização de Despesa – Encargos Plurianuais". ----------

Senhor Deputado José Fernando Santos Almeida (PSD), disse não ser uma intervenção relativa aqueles pontos, mas um ponto quase paralelo e relativamente ao ponto 4.18, que era o ponto de recolha de resíduos., Tinha enviado-há cerca de 2 meses, um pedido ao senhor Presidente da Assembleia, no sentido de ser marcada uma reunião a propósito dos Bio resíduos, uma reunião que ~~nos~~ permitisse obter informação e formação relativamente aquela problemática, problemática muito importante para a Câmara, para as próximas décadas, e nesse sentido, tinham sugerido convite ao Presidente da SulDouro ao Presidente da Lipor e à administradora da Sociedade Ponto Verde, pessoas que ~~nos~~ lhes pareciam com muito conhecimento

na área sem prejuízo evidentemente, de o Senhor Presidente da Assembleia decidir convidar outras pessoas que eventualmente entendesse. A propósito do ponto 4.18, embora não fosse exatamente o mesmo ponto, falar da recolha de resíduos, e perguntar se de facto lhe poderia dar, alguma informação relativamente ao ponto.----------

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia referiu que a informação que lhe podia dar era aquela que no dia seguinte iria tentar perceber o que aconteceu ao pedido que enviou, pois, quando lhes chegavam os pedidos, mandava para a Câmara Municipal. Deixou a garantia que em poucas horas, aquelas que tivesse disponíveis, daria nota aos líderes parlamentares da informação que a Câmara fizer chegar ----------

Senhora Deputada Carla Isabel Argueles Cáceres (PS) relativamente ao ponto 4.15, disse que sabendo da importância premente de investir na educação, o executivo tem feito um trabalho sobejamente destacado e numa abordagem sucinta, relembrou algumas ideias chaves. Os programas de apoio social amplamente conhecidos como o projeto "Gaia Aprende Mais", o cheque oferta para o material pedagógico e escolar, a escola de ciência viva, a viagem e gala de finalistas para o quarto e 12º anos as atividades de tempos livres nos períodos letivos e não letivos, bolsas de estudo, lanche gratuito para o primeiro ciclo e pré-escolar, as terapias para as necessidades educativas. Eram medidas que dignificavam o ato educativo e todos os seus intervenientes. Assistimos, à concretização de um projeto político complexo, dinâmico e exigente, tal como os desafios que acompanham o nosso tempo. Investimentos no capital humano, além dos já mencionados, são também as visitas de estudo, desporto escolar, clubes e grupos de interesse, promoção de atividades artísticas e culturais, programas de intercâmbio, formação de professores, incentivo à participação dos pais e programas de combate ao abandono escolar. Continuou falando da modernização e melhoria das condições já existentes e como exemplo falou na remoção do amianto instalação de novos equipamentos como salas snoezelen do ar a fim de proporcionar um ambiente de aprendizagem seguro e adequado.-O executivo tem ainda conseguido captar uma importante fonte de receita para todo este trabalho através do PRR. É verdade que as verbas são disponibilizadas para efeito, mas era igualmente verdade ser necessário ter um trabalho organizado com bastante qualidade, pronto a ser submetido na hora certa capacidade de captação financeira em prol do avanço do território. Só uma gestão rigorosa e equilibrada permitia à autarquia suportar os custos da componente nacional aplicada nos investimentos. Enunciou de seguida várias escolas que poderão ser reabilitadas nesse âmbito e como tal esperam poder ajudar as famílias e agregados monoparentais ou outros também na criação de creches, conforme documento anexo. **(vide anexo 4).** ----------

Senhora Deputada Mónica Alexandra da Silva Almeida (PS), sobre o ponto 4.14, Dirigindo-se à Mesa ao presidente em exercício e vereadores assim como aos restantes referiu o investimento da Câmara na requalificação dos tanques das piscinas da Granja, que são dos equipamentos municipais os mais procurados arriscaria dizer que são o ex-libris das piscinas municipais. A Piscina Municipal da Granja, semicoberta, possui uma localização privilegiada que se distingue das demais piscinas municipais por ser uma piscina de água do

mar aquecida e tratada, que lhe permite ter qualidades diferenciadoras que justificam a sua elevada procura tanto pelos munícipes quanto pela população dos concelhos vizinhos. Falando um pouco da sua história enalteceu as suas valências como o ensino da natação, hidroginástica e hidroterapia. sugerida por médicos, fisioterapeutas e preparadores físicos para a recuperação de algumas enfermidades e prevenção de outras. Terminou agradecendo ao executivo por fomentar a vida dos gaienses com a qualidade dos serviços prestados nesses equipamentos de excelência, conforme documento anexo **(vide anexo 5).** ----------

Não havendo mais nenhum senhor deputado inscrito, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação o Ponto 4.14. ----------

Votação: Aprovado por Unanimidade. ----------

Não havendo mais nenhum senhor deputado inscrito, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação o Ponto 4.15. ----------

Votação: Aprovado por Unanimidade. ----------

Não havendo mais nenhum senhor deputado inscrito, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação o Ponto 4.16. ----------

Votação: Aprovado por Unanimidade. ----------

Não havendo mais nenhum senhor deputado inscrito, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação o Ponto 4.17. ----------

Votação Aprovado por Maioria, com 45 votos a favor (19 do PS, 14 do Grupo Municipal dos Presidentes de Junta de Freguesia do PS, 05 do PSD, 01 do CDS-PP, 02 do BE, 02 da CDU, 01 do CH e 01 do PAN) e 01 abstenção do IL.----------

Não havendo mais nenhum senhor deputado inscrito, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação o Ponto 4.18.----------

Votação: Aprovado por Unanimidade. ----------

Não havendo mais nenhum senhor deputado inscrito, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação o Ponto 4.19. ----------

Votação: Aprovado por Unanimidade. ----------

Ponto 4.20. da Ordem de Trabalhos "Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal, quanto à Carta Educativa do Município de Vila Nova de Gaia",----------

Senhor Deputado André Araújo Ferreira (CDU) falou sobre a educação que lhe parecia importante, uma vez que o documento apresentado também evoluiu quando comparado com a revisão da Carta Educativa de 2017, na altura criada e até elaborada por uma entidade externa, mas desta vez elaborada de uma forma mais integrada com a ligação a vários setores da dinâmica educativa, desde logo na esfera municipal, mas não só. A simples leitura daquele documento mostrava a sua absoluta pertinência, pois identifica uma realidade que vai muito para além da questão educativa e que aborda questões tão amplas como a situação demográfica que, não sendo uma questão do concelho, nem sequer até uma questão nacional, nos obrigava a refletir sobre o futuro.–Falando dos dados do Observatório Social de Gaia e analisando o perfil dos agregados do Concelho de Gaia encontra vários elementos merecedores de um grande debate dado que a situação será mais critica que na área Urbana do Porto e em geral no país.-A carta identifica, 2 fragilidades graves, a taxa bruta de pré-escolarização baixa e as taxas de retenção e desistência no concelho acima da média do Porto sobre as questões da escolarização, e a propósito também do que acabou de dizer a senhora deputada a questão das creches nessa lógica integrada que partilhavam e deveria ser integrado no sistema educativo. A fraca presença de uma rede pública e a fraca distribuição no território é consequência de décadas, numa visão que não enquadrou essa necessidade do direito à educação desde o-nascimento que o condenou a uma situação atual socialmente insustentável. Lembrou a maioria das famílias está absolutamente dependente da oferta de instituições do setor social e cooperativo ou do setor privado, sendo a carência a falta de vagas sentida especialmente nas áreas urbanas do concelho. Que em 2019, o PCP na Assembleia da República propôs as creches gratuitas para todas as crianças e muitos julgaram tratar-se de uma proposta impossível. Foi assim também com a gratuitidade dos manuais e o passe intermodal.-A respeito do pré-escolar ou o plano de ação, á imagem de outras cartas municipais, entendiam que deveria concretizar mais no sentido de informar no que diz respeito ao primeiro eixo de intervenção, a requalificação dos equipamentos pré-escolares do ensino básico e secundário, onde, por exemplo identificada a fragilidade que, aliás, já referida da taxa bruta de pré-escolarização do concelho por comparação em plena do Porto na tabela de propostas de intervenção e sua calendarização. Ainda constatam que a câmara tem conhecimento das fragilidades, Necessidades objetivas de cada-escola e essas necessidades e fragilidades objetivas não constam do plano se a resposta à necessidade de qualificação, que é um eixo apresentado como um eixo fundamental para o plano de ação da fragilização identificada no Concelho. Falou da necessidade de mais técnicos e assistentes sociais nomeadamente na educação inclusiva. A carta não concretiza os termos desse aumento tão pouco os calendariza sobre o abandono escolar a procura das escolas segunda oportunidade para os jovens que não completaram a escolaridade obrigatória ou mostra a pertinência do alargamento das respostas que visem a formação. Nesse contexto exigiam a valorização do ensino profissional e o estigmas. Disse ainda que naquele-contexto,-o debate em torno da importância da ação social escolar era a chave. A

carta aponta o aumento dos alunos que têm acesso a essa ação social escolar, o que também dá luz aos problemas da diminuição dos rendimentos de agregados familiares no ~~nosso~~ concelho. Terminou, apontando um conjunto de outros desafios para desenvolver no contexto da carta municipal, apetrechar linhas de ação, desde logo a necessidade de assumir a escola enquanto estrutura de apoio e acolhimento enquanto elemento identitário e âncora da vivência e proximidade das comunidades, designadamente fora dos centros urbanos, reforçar a coesão interna dos agrupamentos, a formação dos professores e educadores, reforçar a autonomia das escolas e a importância da fixação de psicólogos para a saúde mental das crianças e jovens por diversas razões, abstinham-se por entender que o plano de ação não correspondia à ambição da análise realizada ficando-se por intenções vagas ou eventualmente expressas. Valorizavam o trabalho e assinalavam a profunda evolução positiva do documento em si comparativamente ao de 2017 e muito menos que não exista, por parte da CDU, o reconhecimento de que o documento se alinha com a intenção do executivo. Após identificar as realidades sociais, a realidade da vida concreta dos trabalhadores e do povo do concelho a que urge dar resposta, nomear essas realidades, esses problemas sociais como prioridades políticas --------

Senhora Deputada João Paulo Rebelo da Silva (PS) indicou ir falar do ponto 4.20 quanto à carta educativa do município de Vila Nova de Gaia. Ficou desiludido com a pouca participação num debate acerca de um documento daquela importância. Um documento estratégico do planeamento e ordenamento prospetivo dos equipamentos educativos que tem uma vigência de 10 anos previsto na legislação de 2019, que concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e das entidades intermunicipais no domínio da educação. O documento resulta do trabalho de uma equipa multidisciplinar e este era o tempo, de reconhecer o trabalho feito pelos serviços municipais. Teceu alguns comentários acerca da educação, citando que essa não se esgotava nos processos escolares, mas os mesmos constituíam um centro fundamental de aprendizagem e acompanha os jovens no seu percurso académico para continuar numa aprendizagem ao longo da vida. A carta educativa municipal é um documento exaustivo de uma dimensão ímpar que é estruturante, estamos certos até do trabalho de muitas áreas da esfera municipal e de muitas instituições privadas e sociais do concelho, conforme documento anexo. A educação não pode, pois, ser um ato isolado e só para alguns, sendo da responsabilidade coletiva a criação de condições que permitam o seu desenvolvimento eficaz. A carta educativa surgiu como instrumento de gestão, partindo da intenção de envolver a comunidade local na construção da sua educação, começando pelo esforço de mapear a rede dos equipamentos educativos, de forma a identificar as suas lacunas e constrangimentos. Acrescentou, pedindo, um novo desafio que passava pela criação de condições para a integração de pessoas vindas de outros países. Um desafio que se poderá colocar às escolas, mas começava também a ser um desafio da nossa rede social. Terminou parabenizado todo o executivo e todos os serviços da autarquia envolvidos na elaboração do documento em causa. Dirigindo-se ao deputado da CDU disse ter ficado satisfeito pelo reconhecimento de algumas concretizações do PS-algumas, quer na questão do passe escolar, dos manuais escolares são tudo

questões que a análise da carta educativa teve por base uma observação que não parece ser a mais adequada sendo um documento de tão largo alcance. Ficar preso apenas a concretizações do que temos hoje ou do que poderá ser o amanhã parece curto. Seria capaz de subscrever parte da análise do que fez em relação ao presente, mas um documento como aquele deveria deixar e abrir pistas para um trabalho que será feito a 10 anos e que vai muito para além do atual mandato, o documento apresentado cumpria o objetivo previsto, ser um documento de largo alcance. Pediu ao deputado que mesmo depois de declarar o seu voto, faria todo o sentido que acompanhasse o Grupo Municipal do PS, votando a favor da proposta. **(vide anexo 6).** ---------

Pedido de Esclarecimento do Senhor Deputado Gonçalo António Nogueira de Sousa Pinto (IL) fez um pedido de esclarecimento ao líder do grupo municipal do PS, no sentido em que não entendeu como é que, por um lado, lamentava que não houvesse ~~haja aqui~~ tantos votos ou tantas vezes a discutir uma carta educativa para 10 anos quando a algumas sessões atrás, o grupo municipal do IL fez um voto de recomendação no sentido de criar cursos especializados por setores socioeconômicos e por faixas etárias no sentido de promover a literacia financeira e a resposta que receberam é que queriam promover clientelismos para bancos, informar clientes para bancos e não tínhamos noção nenhuma do trabalho que era feito nas escolas em Gaia e feito pelos professores em Gaia. Quando o nível de discurso era aquele e quando existia hostilidade, naturalmente, quem celebrava ficava um pouco reticente. Naturalmente, o IL, tendo em conta aquilo que ~~já~~ referiu, abster-se. ----------

Senhor Deputado André Araújo Ferreira (CDU) tentando explicar o seu ponto de vista e quando se referia a um plano "quase vago" referindo-se ao plano de ação se refere-que queria que no próprio plano de ação constasse uma série de programações destes os poucos planejamentos que há de ação há 10 anos, quer no que diz respeito ao alargamento de salas de infância, alargamento de salas, alargamentos de cantinas, ou construções de auditórios. Os deputados viram um documento que excluiu o plano de ação. A análise feita subscreve sem qualquer tipo de problema é feita e bem feita e é profunda, muito mais do que a revisão que o senhor deputado referiu de 2017. Não conseguindo retirar grande coisa do plano-de ação, o sentido de voto da CDU vai corresponder a essa análise. ----------

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia dirigindo-se ao seu amigo e quase ex-aluno, Gonçalo Pinto, informou que desde o anterior governo AD que existia um referencial da literacia financeira, mas está lá, não precisa de muito mais acrescentos e o programa é todo para cumprir. Colaborou nesse referencial e, portanto, não podia deixar de testemunhar o trabalho feito por João Grancho, na altura, Secretário de Estado, sobre a matéria.----------

Senhor Presidente da Câmara Municipal, em exercício, Guilherme Aguiar, disse que relativamente á questão, que era uma das questões mais importantes e um dos desafios mais fundamentais que a nossa

sociedade enfrentava permanentemente, pediu ao seu colega Vereador Dário Silva, que tem uma ligação também muito estreita com essa área, que fizesse a intervenção do executivo ----------

Com a devida autorização do Senhor Presidente da Câmara Municipal, em exercício, Guilherme Aguiar, o senhor Vereador Dário Silva disse ser breve, até porque achava que quer uma reflexão, quer outra, já teceu muito daquilo que era, o entendimento do executivo relativamente a isso. Porventura, gostaria de partilhar um conjunto de notas relevantes. A primeira delas era a de regozijo pela apresentação do documento e, sobretudo, de felicitação pelos técnicos envolvidos num trabalho que foi feito internamente e que, no seu entender, reforçava a qualidade do Departamento da Câmara Municipal e do trabalho exemplar que tem vindo a ser realizado. Era um documento técnico que refletia naturalmente uma questão de opções políticas. Um documento que consolidava um conjunto de opções políticas que o município tem levado a cabo ao longo dos mandatos, em particular do atual, liderados pelo Partido Socialista e pelo Presidente Eduardo Vítor Rodrigues. Continuou dizendo que não sobravam quaisquer tipo de dúvidas e de alguma forma, não concordava com o senhor deputado, que era de quem eventualmente tivesse entrado na sala e tivesse ouvido a intervenção do senhor deputado se tivesse começado, ao contrário, com os outros 5 minutos, tivesse feito a apreciação. Ao contrário, eu provavelmente estaria de acordo. O senhor deputado teceu 2/3 da sua apresentação de alguma forma a criticar o documento e apenas 1/3 a valorizar aquilo que eram as iniciativas da Câmara. Felizmente, apesar de tudo, a perceção e a realidade, é outra. A Câmara, ao longo destes anos, provou indiscutivelmente ser uma referência a nível nacional, pelo trabalho que tem vindo a desempenhar, particularmente na área de educação. Destacando 2 ou 3 exemplos disso. Sendo o primeiro, o facto do documento ser o primeiro após a descentralização e é um documento que, de alguma forma, corporiza aquilo que é a relação única entre a entidade, Câmara e o conjunto dos diretores dos agrupamentos. Desafiou o deputado a mostrar exemplos no país daquela relação de proximidade e de partilha e de cumplicidade de gestão, aquilo que tem a ver, sobretudo com gestão e opções pedagógicas. A questão de opção pela semestralização, que foi uma opção que partilhada com o município, juntamente com os diretores dos agrupamentos. O documento que refletia um trabalho prolongado de um conjunto de anos, que refletia a validação de um conjunto de opções que tinham de ser feitas e ao mesmo tempo, é um documento que continuava a abrir perspetivas para aquilo que era o futuro da educação em Vila Nova de Gaia. Disse que gostaria de dizer que essas preocupações partilhadas pelo deputado algumas são obviamente partilhadas pelo executivo, mas lembrou que vivemos uma situação extremamente dinâmica e considerar que provavelmente há 3 ou 4 anos o número de alunos no Concelho era completamente diferente e no sentido verdadeiramente descendente. As incorporações de um conjunto alargado de alunos oriundos de outros países trazem novos desafios às escolas, trazem novos desafios ao Concelho e novos desafios à própria planificação. Tomar o documento como sendo algo efetivamente determinado ao mês ou determinado ano do ponto da perspetiva do investimento, corria o risco de falhar além de que quem vier depois tem de ter a

liberdade de escolha que haja o livre arbítrio de puderem decidir em função do que parecer mais correto. efetivamente nós, como acredito que acontecerá, assim o faremos, mas se não formos, que peça embora seja feita levantamento. Falou ainda do ver com insucesso, e da valorização do ensino profissionalizante. O documento chegou à Assembleia Municipal depois de um largo período de trabalho e, sobretudo, de um período largo de reflexão, sendo que o mesmo passou pelo crivo do Conselho local de Educação, onde estão ~~a~~ representadas todas as forças, vivas ou da comunidade educativa que quando muito poderiam opinar no sentido de poder determinar ou definir um ou outro caminho~~,~~ era um documento consensual, que, apesar de tudo, refletia aquilo que era também, não apenas o estado de espírito da Câmara e daquilo que a Câmara pensa do ponto de vista da sua política educativa, mas também aquilo que era o estado de espírito dos próprios parceiros ao nível do terreno e ao nível do Concelho ~~é~~. A Avaliação do ponto de vista da prática, não tem tempo de maturação, para uma efetiva avaliação, mas importará dizer que havia uma perspetiva que era preciso considerar daquele trabalho de relação com a própria Comunidade, com os próprios pais, associação pais. Terminou dizendo que no momento tinham um psicólogo praticamente por cada freguesia a apoiar a comunidade, um programa de saúde mental que se adapta àquilo que são muitas das necessidades das nossas escolas achava que era um bom documento, validado pelo Ministério da Educação, validado pelo Conselho de Educação e validado pela maioria da Assembleia, porque partia do pressuposto que a abstenção significava a aceitação tácita do documento, e estavam efetivamente de parabéns. ----------

Não havendo mais nenhum senhor deputado inscrito, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação o Ponto 4.20. ----------

Votação: Aprovado por Maioria, com 44 votos a favor (19 do PS, 15 do Grupo Municipal dos Presidentes de Junta de Freguesia do PS, 05 do PSD, 01 do CDS-PP, 02 do BE, 01 do CH e 01 do PAN) e 03 abstenções (02 da CDU e 01 da IL). ----------

<u>Ponto 4.21. da Ordem de Trabalhos</u> "Proposta da Câmara Municipal, quanto ao Relatório de Execução do Plano de Prevenção de Riscos – Para Conhecimento". ----------

Foi tomado conhecimento da Proposta da Câmara Municipal, quanto ao Relatório de Execução do Plano de Prevenção de Riscos. ----------

Ponto 4.22. da Ordem de Trabalhos "Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal, quanto à Renovação de Benefícios Fiscais de acordo com a medida prevista no Programa "Mais Habitação" IMI, solicitado por Marisela Alejandra Lopes Simões, Proc. 600/24 – CERT – Oliveira do Douro" ----------

Senhor Deputado Gonçalo António Nogueira de Sousa Pinto (IL), pediu um esclarecimento efetivamente naquilo que era e naquilo que constava na certidão. Citando "A Câmara deliberou, por unanimidade, submeter à Assembleia Municipal a possibilidade de renovação da isenção de IMI. Eu não entendo se, isto é, no sentido do deferimento ou indeferimento por parte da Câmara para saber se poderá a favor ou contra a proposta da Câmara Municipal. ----------

Senhor Presidente da Câmara Municipal, em exercício, Guilherme Aguiar, disse que Câmara deliberou e aprovou a concessão de benefício fiscal para o ano em curso e solicitou à Assembleia Municipal que, dentro das suas competências, pudesse prorrogar por mais 1 ano, que são os 2 que restavam até ao final do mandato. A presença do documento significava apenas e tão-só que foi aprovado pelo município, pelo executivo, um benefício fiscal de 1 ano, mas a Assembleia Municipal, se assim entender, poderá prorrogar por 2 anos. ----------

Senhor Deputado João Emanuel de Gouveia Martins (BE) disse que, de facto, a Câmara deliberou por unanimidade, foi submeter à Assembleia Municipal a possibilidade da concessão e renovação de isenção de IMI pelo prazo de 2 anos, mas estava confuso, gostaria de esclarecimentos. ----------

Senhor Deputado Paulo José Melo Martins (PSD), solicitou a interrupção dos trabalhos por um período de 5 minutos. ----------

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia procedeu à interrupção dos trabalhos, a pedido do Grupo Municipal do PSD. ----------

Com a devida autorização do Senhor Presidente da Câmara Municipal, em exercício, Guilherme Aguiar, a senhora Vereadora Célia Correia disse que relativamente á ~~esta~~ questão da renovação por 2 anos do IMI se prendia com uma alteração que foi incluída, no Programa Mais habitação e que implicou uma alteração ao artigo 46, número 5, dos estatutos dos benefícios fiscais. É verdade ~~que nós~~, anteriormente, a Câmara votou e indeferiu renovações. Essas renovações que votaram anteriormente foram ao abrigo da Reabilitação Urbana, uma situação completamente diferente daquela que era colocada. A renovação, no entendimento dos serviços, também é uma situação discricionária por parte do município, que tem o direito ou não de conceder. ----------

Não havendo mais nenhum senhor deputado inscrito, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação o Ponto 4.22. ----------

Votação: Aprovado por Maioria, com 40 votos a favor (19 do PS, 15 do Grupo Municipal dos Presidentes de Junta de Freguesia do PS, 02 do BE, 02 da CDU, 01 do PAN e 01 da IL), 06 votos contra (05 do PSD e 01 do CDS-PP) e 01 abstenção do CH.----------

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia referiu que conforme articulado em Reunião de Líderes, os Pontos 4.23 ao Ponto 4.25 serão discutidos em conjunto, com votação em separado. ----------

Ponto 4.23. da Ordem de Trabalhos "Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal, quanto à Regularização de várias Posturas Municipais de Trânsito, Freguesia de São Félix da Marinha".----------

Ponto 4.24. da Ordem de Trabalhos "Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal, quanto às seguintes Posturas Municipais de Trânsito: ----------

• Alteração da Postura Municipal de Trânsito na Rua das Costeiras, Implementação dos dois sentidos de circulação automóvel, Freguesia de Avintes; ----------

•Postura Municipal de Trânsito – Implementação de sinalização vertical de "Paragem Obrigatória em Cruzamentos ou Entroncamentos" STOP (B2) na Rampa das Lavouras, no entroncamento com a Rua das Lavouras, Freguesia de Sermonde; ----------

• Regularização de Posturas Municipais de Trânsito, União de Freguesias de Gulpilhares e Valadares". ----

Ponto 4.25. da Ordem de Trabalhos "Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal, quanto às seguintes Posturas Municipais de Trânsito: ----------

• Postura Municipal de Trânsito na Rua Gonçalves de Castro, União de Freguesias de Pedroso e Seixezelo;

• Postura Municipal de Trânsito na Travessa de Forta, Freguesia de São Félix da Marinha; ----------

• Postura Municipal de Trânsito na Praceta José Santiago, Freguesia de São Félix da Marinha; ----------

• Postura Municipal de Trânsito na Rua de Casal de Cima, União de Freguesias de Grijó e Sermonde; -------

• Postura Municipal de Trânsito na Rua Professor Santos Júnior, União de Freguesias de Grijó e Sermonde;

• Postura Municipal de Trânsito na Rua do Loureiro de Baixo, União de Freguesias de Grijó e Sermonde".-

• Alteração da Postura Municipal de Trânsito na Rua das Costeiras, Implementação dos dois sentidos de circulação automóvel, Freguesia de Avintes; ----------

• **Postura Municipal de Trânsito – Implementação de sinalização vertical de "Paragem Obrigatória em Cruzamentos ou Entroncamentos" STOP (B2) na Rampa das Lavouras, no entroncamento com a Rua das Lavouras, Freguesia de Sermonde;** ----------

• **Regularização de Posturas Municipais de Trânsito, União de Freguesias de Gulpilhares e Valadares".** ----

Não havendo nenhum senhor deputado inscrito, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação o Ponto 4.23. ----------

Votação: Aprovado por Unanimidade. ----------

Não havendo nenhum senhor deputado inscrito, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação o Ponto 4.24. ----------

Votação: Aprovado por Unanimidade. ----------

Não havendo nenhum senhor deputado inscrito, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação o Ponto 4.25. ----------

Votação: Aprovado por Unanimidade. ----------

<u>Ponto 4.26. da Ordem de Trabalhos</u> "Informação Escrita do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal e da situação financeira do Município".----------

Senhor Deputado Paulo José Melo Martins (PSD), interveio questionando quanto à requalificação dos afluentes do Douro, nomeadamente o Rio Uíma, porque foi celebrado um protocolo ao abrigo de uma verba que existia do PRR para a qualificação do mesmo e gostaria de saber qual era o ponto da situação relativamente á sua requalificação e, também relativamente aos seus afluentes. Deixou outra nota, que há pouco realmente não falavam da carta educativa porque era muito genérico, e nos tempos que vivíamos, principalmente que passámos por um período que nunca imaginaríamos, referindo-se ao COVID, ninguém imaginaria todas as adaptações e relativamente a toda a comunidade educativa, que tiveram de fazer no momento, e por isso, todas as cartas e mais projetos e planos que possam ter existido nas diversas áreas tiveram que exigir de nós todos, seres humanos, uma capacidade de reação, de adaptação que ninguém esperava. Ou seja, todos ~~s~~ os projetos são, não passam disso e por isso era importante que existam as linhas

gerais, mas também é importante que exista essa elasticidade e essa flexibilidade para ~~esta~~ adaptação. As políticas que qualquer câmara municipal, qualquer governo, seja qual for o partido, desenvolvem, é aquilo em que acreditam que seja o melhor para servir as populações, porque é por isso-que as pessoas andam na política isto tudo para perguntar aqui duas ou três coisas, agradeceu em nome do PS do Passe dos 13/ 18, gratuito. Um mês antes o PSD apresentou a proposta e o PS em maioria clara reprovou, mas depois a Câmara Municipal, e muito bem, percebeu que era uma-medida que tinha de ser de igualdade para todos os alunos de Vila Nova de Gaia. Voltando à questão da educação, perguntou se conheciam os relatórios relativamente à questão do abandono escolar em Portugal aumentou e que pensa estar relacionado com a questão do COVID, que isto deve ser uma preocupação de todos nós para além da qualidade do ensino. Deixou a pergunta ao executivo sobe o ponto da situação relativamente ao abandono escolar em Vila Nova de Gaia-, da taxa de sucesso, e qual a situação antes do Covid para verificar a tendência. ----------

O Presidente da Câmara Municipal, em exercício, Guilherme Aguiar, relativamente à questão da requalificação dos afluentes do Douro, disse que houve uma questão diferente entre o município e a PA que já está ultrapassada, por isso vai ser efetivada, relativamente às questões do abandono e da taxa de sucesso escolar pediu novamente ao colega Vereador Dário Silva. ----------

Com a devida autorização do Senhor Presidente da Câmara Municipal, em exercício, Guilherme Aguiar, o senhor Vereadora Dário Silva disse que no momento, não dispunha de dados, mas esses dados eram compilados anualmente por cada um dos agrupamentos. Já porque havia plataformas que o próprio Ministério da Educação dispunha e que permitiam avaliar. O município do ponto de vista de competências e no âmbito da própria descentralização é, sobretudo do ponto de vista da gestão do edificado, felizmente que a prática em Vila Nova de Gaia tem ido para além dessa, daquilo que é exigido ao município tem partilhado as decisões e as políticas com os diretores dos agrupamentos e, portanto, sendo um problema das escolas, é naturalmente um problema do município também Já ninguém tinha dúvidas relativamente a isso notava-se sobretudo pela procura que têm do ponto de vista da intervenção, sobretudo ao nível da saúde mental dos miúdos. Era a questão da forma como decorreu o ensino durante, particularmente aqueles 2 períodos que foi o período em que grande parte das aulas decorreu de um ponto de vista digital e que, apesar de tudo e nada substitui o professor, independentemente dos manuais digitais ou eventualmente as grandes estratégias digitais. Cada escola, cada comunidade educativa micro apresenta um conjunto de problemas que não são necessariamente os mesmos em todo o Concelho e, portanto, não existia um remédio mágico de solução para o Conselho a um conjunto de intervenções e de estratégias que têm de ser definidas parcialmente caso a caso em cada um dos agrupamentos. Terminou dizendo que relativamente à questão dos dados, depois de os compilar farão chegar aos deputados sem qualquer tipo de problema. ----------

Foi Apreciada a "Informação Escrita do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal e da situação financeira do Município", referente ao Ponto 4.48. da Ordem de Trabalhos. ----------

De seguida, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, colocou à votação a minuta de ata que, após ter sido lida, foi **aprovada por Unanimidade,** conforme documento em anexo. **(vide anexo 7)** ----------

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião dada por terminada, eram vinte e duas horas e cinquenta e quatro minutos do dia nove de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, da qual foi lavrada a presente Ata, a qual, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Primeira Secretária da Mesa e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal.----------

A Primeira Secretária

(Maria Fernanda da Rocha Almeida de Morais e Sousa)

O Presidente da Assembleia Municipal

(Albino Pinto de Almeida)

ANDRÉ FERREIRA TAVARES PINTO PEREIRA
R. DO JARDIM, 1496
VILAR DO PARAÍSO
4405-825 VILA NOVA DE GAIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL V. N. GAIA

ANEXO N.º 1

EXMO. SENHOR
PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
VILA NOVA DE GAIA

EXMO. SENHOR:

O ORDENAMENTO, OU PLANIFICAÇÃO, DO TERRITÓRIO É UMA DECISÃO POLÍTICA, ISTO É, É UMA DECISÃO DA RESPONSABILIDADE DOS POLÍTICOS.

ESTA RESPONSABILIDADE NÃO É DO TEMPO MODERNO MAS, SIM, DE TEMPO IMEMORIZÁVEL.

EM PORTUGAL, O EXEMPLO MAIS RELEVANTE TERÁ SIDO O ORDENAMENTO URBANO DA ACTUAL BAIXA DE LISBOA, IMPLEMENTADO PELO MARQUÊS DE POMBAL APÓS A DESTRUIÇÃO PROVOCADA PELO TERRAMOTO DE 1 DE NOVEMBRO DE 1755.

FEITA A INTRODUÇÃO, VAMOS À ESSÊNCIA DO TEMA.

DIZIA, SENDO O ORDENAMENTO - PLANIFICAÇÃO - DO TERRITÓRIO UM VECTOR IMPRESCINDÍVEL PARA O DESENVOLVIMENTO - HARMONIOSO - SOCIAL E ECONÓMICO DA SOCIEDADE TEM DE SER BEM PONDERADO PELOS POLÍTICOS.

ASSIM, E, NESTE CASO, LIMITADO AO CONCELHO DE VILA NOVA DE GAIA, HÁ UMA PERGUNTA QUE NECESSITA DE RESPOSTA: - QUAL É O MODELO DE FUTURO QUE OS POLÍTICOS DE HOJE PROJECTAM PARA ESTE CONCELHO?

DE V. EXA.
ATENTAMENTE

VILAR DO PARAÍSO, 9 DE MAIO DE 2024

ASSEMBLEIA MUNICIPAL V. N. GAIA

ANEXO N.º 2

APROVADO POR UNANIMIDADE

Grupo Municipal

Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia

Voto de Saudação

Dia Internacional do Bombeiro

O Dia Internacional do Bombeiro, que se comemora todos os anos no dia 4 de maio, é uma data de grande significado, destinada a homenagear todos aqueles que, através do seu esforço altruísta, dedicam as suas vidas à proteção e socorro da vida e do património das suas comunidades.

A origem do Dia Internacional do Bombeiro remonta a um evento trágico ocorrido em 1999, quando cinco bombeiros perderam as suas vidas em um incêndio na Austrália. Esse acontecimento dramático serviu de inspirarão para a criação de uma data dedicada a homenagear a coragem e o sacrifício dos bombeiros em todo o mundo.

Assinalar este dia é prestar uma homenagem justa a todos aqueles que são os verdadeiros heróis anónimos das nossas comunidades, e cujo compromisso e dedicação são fundamentais para a segurança e o bem-estar de todos.

O que torna o trabalho dos bombeiros ainda mais nobre é o seu espírito de verdadeira entrega a uma causa. Diariamente, esses heróis colocam as vidas dos outros acima das suas próprias vidas, enfrentando perigos iminentes e desafiando os limites a fim de garantir a segurança e o bem-estar da nossa comunidade. O seu trabalho não é apenas uma profissão, é uma vocação, uma missão de vida dedicada ao serviço ao próximo, sendo a primeira linha de resposta de socorro e emergência no nosso país.

Apesar do seu heroísmo e dedicação inabaláveis, os bombeiros enfrentam diariamente

uma serie de desafios e adversidades que não só testam a sua coragem, mas também a sua capacidade de resposta e eficácia. Entre esses desafios, destaca-se o aumento exponencial das solicitações de serviços de emergência, resultado de uma complexa teia de fatores interligados. Um dos elementos mais preponderantes é a crescente intensidade dos eventos climáticos extremos, que têm um efeito direto na frequência e na gravidade das situações que exigem a intervenção dos bombeiros.

Outro desafio enfrentado pelos bombeiros é a necessidade de recursos adequados, incluindo instalações e equipamentos modernos, treinamento especializado e pessoal em número suficiente. Na maioria das vezes, os bombeiros são chamados a cumprir as suas missões com recursos limitados, o que pode comprometer a sua capacidade de resposta e segurança.

Devemos por isso, prestar o nosso reconhecimento e gratidão, pelo serviço que diariamente nos prestam, apoiando ativamente os bombeiros a fim de criar condições que possam garantir os recursos, treinamento e equipamentos necessários para realizar o seu trabalho de forma segura e eficaz. A segurança deles deve ser uma prioridade, uma vez que são eles os guardiões da nossa segurança.

Face ao exposto, o Grupo Municipal do Partido CHEGA, propõem que a Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia, na sua reunião ordinária de 9 de maio de 2024, delibere:

- Expressar um Voto de Saudação e reconhecimento aos bombeiros de todo o país, em especial, às corporações do Concelho de Vila Nova de Gaia, cujo trabalho altruísta e dedicação são fundamentais para a segurança e o bem-estar da nossa comunidade.

- Reconhecer o papel ímpar desempenhado pelos bombeiros na proteção da vida e do património, destacando a sua coragem, heroísmo e compromisso.

- Prestar homenagem aos bombeiros que, com sacrifício supremo, deram as suas vidas pelo bem da comunidade e do território, bem como aqueles que, estando

entre nós, foram feridos no cumprimento do dever.

- Enviar o presente Voto a todas as Corporações de bombeiros do Concelho de Vila Nova de Gaia.

Vila Nova de Gaia, 9 de maio de 2024

O Deputado do Grupo Municipal do Partido CHEGA!

Assinado por: **Jorge Manuel dos Santos Pereira**
Num. de Identificação: 12801097
Data: 2024.05.09 16:16:22+01'00'

Jorge Manuel Dos Santos Pereira

ASSEMBLEIA MUNICIPAL V. N. GAIA

ANEXO N.º 3

Voto de Congratulação pelo 50.ºAniversário do Partido Social Democrata

Passaram 50 anos e ainda ontem estávamos no Largo do Carmo.

Ainda ontem foi 6 de maio de 1974 e a fundação do PPD, com Francisco Sá Carneiro, Francisco Pinto Balsemão e Joaquim Magalhães Mota, e já passaram 50 anos.
E parece que foi ontem o primeiro Comício ou o primeiro congresso do PSD, a primeira sede, a primeira publicação do Povo Livre ou a primeira campanha ou as primeiras e mais participadas eleições de sempre.

Mas em 50 anos como diria o poeta "mudam-se os tempos, mudam-se as vontades, muda-se o ser, muda-se a confiança", mas nunca as convicções, os princípios e os valores.
A liberdade também não muda, nem a democracia envelhece.

A história do nosso Partido confunde-se com a história da democracia em Portugal.
O PSD nasceu com o advento do 25 de abril e é um pedaço do nosso regime democrático, que todos ajudamos a construir, não obstante as diferenças de pensamento e opinião ~~e pensamento,~~ políticas e ideológicas.

Acreditamos que o PPD/PSD acrescentou à nossa jovem democracia o humanismo, o progresso económico e social e a igualdade de oportunidades, que é a marca genética da social-democracia. Acreditamos que O PPD/PSD deu um contributo decisivo para o Pais caminhar em direção ao Estado Social, para consolidar a economia de mercado e a construção de um modelo de sociedade mais livre, mais justa e mais equitativa.

O PPD/PSD sempre lutou contra os excessos, da revolução e das ideologias, e foi parte integrante e decisiva dos grandes momentos da nossa história, desde a realização das primeiras eleições livres até à ambição de levar o Pais à plena integração europeia, passando pela criação de benefícios sociais para os trabalhadores e para a terceira idade, pela abertura à iniciativa privada da banca ou da comunicação social, à criação do mercado comum e da moeda única e assumiu, sem tibiezas, a responsabilidade de resgatar o País

do FMI ou libertar a governação da tutela militar do Conselho da Revolução, consolidando o regime como uma verdadeira democracia, do tipo ocidental.

Celebrar os 50 anos do Partido Social Democrata é evocar e a memória de todos os homens e mulheres – militantes, simpatizantes, dirigentes – que ao longo destas cinco décadas, juntamente com todos os outros portugueses, no respeito da sua diversidade política e ideológica, engrandeceram com seu trabalho e a sua militância, servindo o Partido, serviram Portugal.

Todos aqueles que, investidos pelo voto democrático, exerceram funções públicas, com honra e responsabilidade, numa qualquer Assembleia de Freguesia, Câmara Municipal, Assembleia da República ou Presidência da República. A todos queremos prestar a nossa homenagem, a todos agradecemos, de todos nos orgulhamos.

Um país não se constrói sem pessoas, muito menos contra as pessoas, individualmente consideradas, na sua dignidade, nas suas necessidades e aspirações. O bem comum não é uma construção abstrata. Concretiza-se em cada cidadão, materializa-se em cada um de nós. Tal e qual afirmava à data da fundação, Francisco Sá Carneiro, "A pessoa é a medida e o fim de toda a actividade humana. E a política tem de estar ao serviço da sua inteira realização. Essa é a nova regra, o novo início, a nova meta. Sem absoluto respeito por ele não há, não pode haver, democracia verdadeira."

Tal como os que fundaram o Partido há 50 anos, também hoje não sabemos nem podemos saber o que contar para o futuro. Mas como eles, sabemos o que todos esperam de nós: **confiança e esperança.**

Por isso, creio que todos estamos obrigados a continuar a defender **a nossa democracia, os princípios da liberdade e da ética!**

Por tudo isto, a Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia delibera congratular-se pela passagem do 50.º aniversário do Partido Social Democrata, desejando que possa continuar a exercer um papel relevante na democracia portuguesa e a ser parte integrante da construção do nosso País.

A ser aprovado, o presente voto de congratulação, será enviado ao Presidente e ao Secretário-Geral do Partido Social Democrata.

Vila Nova de Gaia, 09 de maio de 2024

Pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata,

(Joaquim Barbosa)

Exmº Sr Presidente da Assembleia Municipal,

Exmª Mesa,

Exmº Sr. Presidente da Câmara e restante vereação,

Caras e caros colegas deputados,

Estimável público,

Comunicação Social,

Polícia Municipal,

Minhas senhoras, meus senhores,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL V. N. GAIA

ANEXO N.º 4

Sabendo da importância premente de investir na educação, este executivo tem feito um trabalho sobejamente destacado. Numa abordagem sucinta, vale a pena relembrar algumas ideias-chave, para chegar ao ponto apresentado:

Os programas de apoio social, amplamente aqui conhecidos, como o projeto Gaia Aprende+ e Gaia Aprende+i, comportam recursos fundamentais, que aparentam ter sido sempre parte integrante do tecido social, mas não são! Não são desde sempre, mas são parte da nossa vida em comunidade, em constante crescimento, desde 2013!

É um trabalho meritório de todos os que se dedicaram e dedicam às pessoas, que planeiam a pensar nas pessoas, com conhecimento efetivo da realidade. O cheque oferta para material pedagógico e escolar, a escola ciência viva, a viagem e gala de finalistas (para 4º e 12º anos, respetivamente), as atividades de tempos livres nos períodos letivos e não letivos, bolsas de estudo, lanches gratuitos no 1º ciclo e pré-escolar, terapias para as necessidades educativas especiais (como cinoterapia, hipoterapia e atividades em meio aquático), são o rosto de medidas que dignificam o ato educativo e todos os seus intervenientes. Assistimos, desta forma, à concretização de um projeto político complexo, dinâmico e exigente, tal como os desafios que acompanham o nosso tempo.

Investimentos no capital humano, além dos já mencionados, são também: visitas de estudo, desporto escolar, clubes e grupos de interesse, promoção de atividades artísticas e culturais, programas de intercâmbio, formação de professores,

incentivo à participação dos pais e programas de combate ao abandono escolar... e a lista seria ainda muito mais extensa e detalhada.

Investimento na educação é ainda, e como não poderia deixar de o ser, a modernização e melhoria das condições já existentes, assim como a manutenção preventiva (como seja a remoção do amianto em 37 escolas do concelho, ou seja, em todas; a melhoria nas acessibilidades; a instalação de novos equipamentos, como salas snoezelend, especialmente concebidas para autismo e multideficiências); o aquecimento, ventilação e ar condicionado nas EB1 e JI (projeto já na fase de concurso público, como é do vosso conhecimento); a fim de proporcionar um ambiente de aprendizagem seguro e adequado.

Este executivo tem conseguido captar uma importante fonte de receita para todo este trabalho, através do PRR. É verdade que as verbas são disponibilizadas para o efeito, mas é igualmente verdade que é necessário ter um trabalho organizado com bastante qualidade, pronto a submeter, na hora certa. Os projetos não caem do céu, levam muitas horas de trabalho. Porém, todas essas horas são reconhecidas, com a capacidade de captação financeira em prol do avanço do nosso território. É ainda verdade que só uma gestão rigorosa e equilibrada permite à Autarquia suportar os custos da componente nacional, nos investimentos de que vos falo.

Seguiram as seguintes candidaturas, para reabilitação das escolas, no passado dia 29 de abril: EB ANES DE CERNACHE, EB ADRIANO CORREIA DE OLIVEIRA, ES GAIA NASCENTE, EB PADRE ANTÓNIO LUÍS MOREIRA. E já a aguardar abertura de candidatura, temos: EB DE OLIVAL, EB DE SANTA MARINHA, EB JÚLIO DINIS, EB D. PEDRO I.

A par das reabilitações, tem havido um grande investimento na construção de novas creches, acompanhando o crescimento populacional e garantindo o acesso deste apoio a um maior número de famílias, com qualidade, na 1ª etapa de vida dos nossos bebés.

Esta é uma medida crucial e de grande impacto na vida da população. Vem apoiar as famílias, muitas vezes em agregados monoparentais, ou desprovidas de rede familiar para poderem deixar os seus bebés, durante o período laboral.

Em 2021, 46 dos 56 estabelecimentos tinham lotação acima de 85%; 32 creches tinham, inclusive, lotação de 95% a 100%.

Neste momento está, em fase de construção, com apoio do PRR, a creche do Centro Social e Paroquial da Igreja do Senhor da Vera Cruz do Candal, com capacidade para 84 crianças; e em fase de concurso público, estão cinco novas creches municipais: Afurada, Santa Marinha, Arcozelo, Grijó e Oliveira do Douro; cuja necessidade está mais do que justificada.

A resposta privada nem sempre é compatível com os rendimentos e muitos progenitores, essencialmente mulheres, ficam sem capacidade de integração no mercado de trabalho, cada vez mais fragilizadas financeira e emocionalmente. Sem creches, as famílias mais vulneráveis (mas não só) perdem rendimento, saúde e, proporcionalmente, qualidade de vida. A criação de novas creches é um puro ato de dedicação a todos os gaienses, na continuidade do trabalho focado nas pessoas, a que nos têm habituado, e no qual nos revemos.

Carla Cáceres

9/5/2024

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA

Exmo. Presidente da Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia

Exmª Srªas Secretárias da Mesa

Exmo. Presidente da Câmara,

Exmos. Vereadores,

Exmos. Presidentes de Juntas de Freguesia,

Exmos. Deputados Municipais,

Polícia Municipal,

Comunicação Social,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL V. N. GAIA
ANEXO N.º 6

Ponto 4.20

Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal, quanto à Carta Educativa do Município de Vila Nova de Gaia.

Confesso alguma desilusão pela qualidade do debate que aqui estamos a fazer. Se fiquei negativamente surpreendido pela ausência de intervenções de várias forças políticas no debate sobre as contas que aqui fizemos há uns dia, mais desiludido fico com a ausência de "alguns votos" neste debate. Sim, votos! Não quero acreditar que os eleitores que mereceram a confiança de Vossas Excelências suportem e compreendam a vossa falta.

Fica o registo para memória futura.

Meus senhores, minhas senhoras,

Estamos na presença de um documento estratégico de planeamento e ordenamento prospetivo dos equipamentos educativos, que tem uma vigência de dez anos, como muito bem referiu a Senhora Vice-Presidente na reunião do Conselho Municipal que aprovou o documento agora em análise.

Prevista na Legislação de 2019 que "concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e das entidades intermunicipais no domínio da educação" o documento de enorme qualidade que aqui temos em mãos resulta do trabalho de uma equipa Multidisciplinar. É este o tempo, senhores e senhoras

deputadas de reconhecer o trabalho feito pelos serviços municipais. Peço, sr. Presidente que seja portador deste reconhecimento a todos. Os nossos parabéns pelo trabalho realizado.

A Carta Educativa Municipal é um documento exaustivo, de uma dimensão ímpar que é estruturante, estamos certos, até do trabalho de muitas áreas da esfera municipal, mas certamente de muitas instituições privadas e sociais do nosso concelho.

Da caracterização demográfica de Vila Nova de Gaia, à caracterização da nossa rede educativa podemos encontrar na Carta um referencial para o trabalho de todos nós.

A Carta Educativa de Vila Nova de Gaia foi elaborada em 2007, há 17 anos, tendo sido objeto de revisão em 2017, um trabalho então desenvolvido pela Fundação Manuel Leão.

Neste último podíamos ler e passo a citar:

"A educação não se esgota nos processos escolares, mas estes constituem, no entanto, um centro fundamental de aprendizagem.

A educação começa na família e nos ambientes de apoio à infância (jardins-de-infância, creches, amas) acompanha o jovem no seu percurso académico, seja através das atividades desenvolvidas na escola seja em instituições a ela exteriores, e continua depois de terminado esse percurso através do que se decidiu denominar "aprendizagem ao longo da vida".

A educação e a formação, que acrescentam valor a cada cidadão, não são apenas questões do foro individual. São questões de interesse coletivo, fundamentais para a comunidade já que o enriquecimento de cada um dos seus elementos e a partilha do valor individualmente adquirido se traduz num aumento exponencial da capacidade do conjunto tirar maior proveito dos meios que tem à sua disposição.

A educação não pode, pois, ser um ato isolado e só para alguns, sendo de responsabilidade coletiva a criação de condições que permitam o seu desenvolvimento eficaz"

Há diria, no exercício político em torno da Escola dois erros primários:

- ignorância do ex-aluno; A ideia que se percebe de educação só porque um dia se passou pela escola, como se fosse possível perceber de saúde porque um dia se tomou um *ben-u-ron* ou como se a construção civil fosse uma área de fácil trato só porque um dia se fizeram uns castelos de areia na praia. Lamento, mas a Educação é muito mais que isso.

- a escola pode tudo. Se há acidentes em excesso, prevenção rodoviária; Há obesidade infantil, educação alimentar; Até ouvi há dias alguém sugerir que as dificuldades dos portugueses em acederem aos cuidados primários de saúde se resolveriam ensinando às crianças como usar os serviços de saúde. Pois bem, lamento desiludir Vossas Excelências, mas a Escola não pode tudo.

É também por isso que aqui estamos, nesta Assembleia, a analisar a Carta Educativa – porque a Educação é mesmo uma tarefa de toda a Comunidade.

E todos, em bom rigor o sabemos – pensem no nosso movimento associativo, em quem faz a formação desportiva, a formação musical ou até a formação dramática.

A educação formal do sistema educativo no sentido mais restrito,

a Educação não formal que ocorre, por exemplo, nas nossas Associações como acabei agora mesmo de referir ou informal,

a Educação informal que vai acontecendo de forma natural na nossa vida, de forma menos estruturada.

São três faces do mesmo prisma.

São todas decisivas e por isso o carácter inovador deste documento que nos remete para um conhecimento tão detalhado do nosso território.

A Carta Educativa surgiu como um instrumento de gestão partindo da intenção de envolver cada comunidade local na construção da sua educação, começando pelo esforço de mapear a rede de equipamentos educativos existentes no território de forma a identificar as suas lacunas e constrangimentos.

No entanto, como hoje podemos constatar, esta Carta Educativa é muito mais que isso.

Somos 126 estabelecimentos educativos da rede pública, somos 30 mil alunos, mas somos sobretudo 303 824 habitantes.

Somos um imenso território cada vez mais diverso onde se sugerem edificar um conceito de futuro suportado em três eixos:

- Requalificar os equipamentos de Educação Pré-Escolar, Ensino básico e Ensino Secundário;

- Promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo nas Escolas do Concelho;

- Incentivar a oferta de ensino profissionalizante no concelho, perseguindo as áreas prioritárias.

Acrescentaria, no quadro deste debate um novo desafio que passa pela criação de condições para a integração de pessoas vindas de outros países. Um desafio que se pode colocar às escolas, mas que começa também a ser um desafio da nossa rede social. Estamos convictos que esta área merecerá de todos uma atenção especial.

Dito isto, terminamos, dando mais uma vez os parabéns ao Sr. Presidente, ao seu executivo e a todos os serviços da Autarquia envolvidos na elaboração deste documento de Excelência!

Vila Nova de Gaia, 08 de maio de 2024

Pelo Grupo *Parlamentar* do Partido Socialista,

Rafficado Dep. Mónica Almeida

PARTIDO SOCIALISTA
GRUPO MUNICIPAL | VILA NOVA DE GAIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA

7.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL V. N. GAIA
ANEXO N.º 6

Exmo. Presidente da Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia

Exmo. Presidente da Câmara,

Exmos. Vereadores,

Exmos. Presidentes de Juntas de Freguesia,

Exmos. Deputados Municipais,

Polícia Municipal,

Comunicação Social,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Não podia deixar de vir a este púlpito saudar a câmara municipal.

Não podia deixar passar, quase que despercebido, este investimento da Câmara municipal na requalificação dos tanques, daquela que considero como, a minha piscina.

As piscinas da Granja são dos equipamentos municipais mais procurados e eu arriscaria mesmo a dizer que são o ex-libris das piscinas municipais.

A piscina municipal da Granja semicoberta possui uma localização privilegiada, que se distingue das demais piscinas municipais por ser uma piscina de água do mar, aquecida e tratada que lhe permite ter qualidades diferenciadoras que justificam a sua elevada procura, quer pelos munícipes quer pela população dos concelhos vizinhos.

Construída em 2000, tem um tanque de 8 pistas e vistas para o mar.

Em 2021 foi alvo de um investimento de 700mil euros que incluiu a substituição da cobertura da nave, substituição do pavimento, criação de lava pés, substituição de tetos falsos, criação de um novo acesso à casa das máquinas e de um espaço de apoio aos funcionários, bem como a ampliação do parque de estacionamento proporcionando mais lugares a quem utiliza estas instalações municipais.

A sua atividade está muito direcionada para o ensino da natação, com várias turmas em diferentes escalões, e sempre com lista de espera para as mesmas, mas a hidroginástica e a hidroterapia assumem alternativas muito procuradas.

Os banhos livres esgotam quase sempre.

A piscina exterior, existente desde 1930, é a única piscina pública descoberta em Vila Nova de Gaia. A sua existência remonta a tempos em que a Praia da Granja era considerada uma das melhores e mais asseadas praias de Portugal.

Constituída por 2 tanques de água salgada, sendo um direcionado para crianças devido às suas dimensões e profundidade. Situada na linha da frente da praia, com vistas ímpares para o mar, possibilita aos seus utilizadores momentos de relaxamento na água do mar. A sua localização e sazonalidade também são os seus principais problemas que originam intervenções frequentes para manutenção.

Não a deixar degradar-se é contribuir para manter um ponto atrativo do nosso concelho e manter e valorizar o património histórico deste local.

Tendo em conta que as atividades em meio aquático conquistam cada vez mais adeptos, naquele que é o combate à vida sedentária, visto que permite a realização de exercícios sem grande impacto em articulações e tendões, estimula a utilização de toda a musculatura, benefícios do sistema respiratório e cardiovascular, corrige e previne problemas posturais, alivia níveis de stress, promove as relações interpessoais e é também este meio aquático o sugerido por médicos, fisioterapeutas e preparadores físicos para a recuperação de algumas enfermidades e prevenção de outras.

Podemos dizer que as atividades aquáticas estão em ascensão graças à sensação de tranquilidade e relaxamento físico que promovem, num dia a dia que se desenrola cada vez mais de forma agitada e stressante.

E a câmara municipal tem estado atenta e feito as apostas e investimentos necessários para dar resposta à população na crescente procura de equipamentos aquáticos. Os investimentos, já aqui diversas vezes referidos, e agora mais este na piscina da granja, demonstram bem esse caminho, bem como a preocupação em fomentar a prática de atividades aquáticas desde cedo por exemplo através dos jogos juvenis.

Por isso, em nome da bancada do Partido Socialista, agradeço a este executivo por este compromisso em fomentar vida com qualidade nos gaienses e que com esta obra irá certamente beneficiar a qualidade dos serviços prestados nestes equipamentos de excelência.

Vila Nova de Gaia, 08 de maio de 2024

Pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista,

Mónica Almeida

VILA NOVA DE GAIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL V. N. GAIA

ANEXO N.º 7

MINUTA DE ATA Nº 50

Reunião Ordinária de 09.05.2024

Ao nono dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, a Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia, reunida em Sessão Ordinária, tomou as seguintes deliberações: ----------

1. Foi um, **Voto de Congratulação,** apresentado pelo Grupo Municipal do PSD, "50 anos do PSD", **Aprovado por Unanimidade**. ----------
2. Foi um, **Voto de Saudação,** apresentado pelo Grupo Municipal do CH, "Dia Internacional do Bombeiro", **Aprovado por Unanimidade**. ----------
3. **No Período da Ordem do Dia, foram tomadas as seguintes deliberações:** ----------

a) **Foi o ponto 4.14. da Ordem de Trabalhos** "Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal, quanto à Piscina Municipal da Granja -Reabilitação dos tanques interior e exterior – Autorização dos Encargos para os anos seguintes, em cumprimento do art.º 22º do DL nº 197/99 de 08 de junho, repristinado pela Resolução da AR 86/2011 de 11 de abril, do valor de € 288.500,00 (duzentos e oitenta e oito mil e quinhentos euros) acrescido de IVA à taxa legal em vigor", **Aprovado por Unanimidade**. ----------

b) **Foi o ponto 4.15. da Ordem de Trabalhos** "Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal, quanto à Aquisição de Serviços para execução de estudos de projetos de especialidades, incluindo a emissão de levantamentos topográficos e de estudos Geológicos e Geotécnicos bem como a Assistência Técnica Especial em fase de obra para a Creche Municipal de Sá (Arcozelo), Creche Municipal de Santo António (Grijó), Creche Municipal da Seara (Oliveira do Douro), Creche Municipal das Matas (Santa Marinha) e Creche Municipal da Afurada – Município de Vila Nova de Gaia – Assunção dos Encargos Plurianuais, em cumprimento do art.º 22º do DL nº 197/99 de 08 de junho, repristinado pela Resolução da AR 86/2011 de 11 de abril, nos seguintes termos: ----------

Rubrica 2001 | A | 101----------

Lote 1----------

- Ano 2024 - € 141.300,00 (cento e quarenta e um mil e trezentos euros) + IVA; ----------
- Ano 2025 - € 7.850,00 (sete mil, oitocentos e cinquenta euros) + IVA; ----------
- Ano 2026 - € 7.850,00 (sete mil, oitocentos e cinquenta euros) + IVA; ----------

Lote 2----------

- Ano 2024 – € 98.100,00 (noventa e oito mil e cem euros) + IVA; ----------

- Ano 2025 – €5.450,00 (cinco mil, quatrocentos e cinquenta euros) +IVA; ----------
- Ano 2026 – €5.450,00 (cinco mil, quatrocentos e cinquenta euros) +IVA; ----------

Lote 3----------

- Ano 2024 – € 29.600,00 (vinte e nove mil e seiscentos euros) + IVA; ----------
- Ano 2025 – € 3.700,00 (três mil e setecentos euros) + IVA; ----------
- Ano 2026 – € 3.700,00 (três mil e setecentos euros) + IVA; ----------

Lote 4----------

- Ano 2024 – € 19.200,00 (dezanove mil e duzentos euros) + IVA; ----------
- Ano 2025 – € 2.400,00 (dois mil e quatrocentos euros) + IVA; ----------
- Ano 2026 - € 2.400,00 (dois mil e quatrocentos euros) + IVA". ----------

Aprovado por Unanimidade. ----------

c) **Foi o ponto 4.16. da Ordem de Trabalhos** "Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal, quanto ao Fornecimento de suportes informativos e de material de Publicidade e Informação, Concurso Público 5-B1/2024 – Autorização de Despesa – Encargos Plurianuais", **Aprovado por Unanimidade**. ----------

d) **Foi o ponto 4.17. da Ordem de Trabalhos** "Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal, quanto ao Aluguer Operacional de 06 Viaturas Ligeiras de Passageiros – Autorização de Despesa – Encargos Plurianuais", **Aprovado por Maioria**, com 45 votos a favor (19 do PS, 14 do Grupo Municipal dos Presidentes de Junta de Freguesia do PS, 05 do PSD, 01 do CDS-PP, 02 do BE, 02 da CDU, 01 do CH e 01 do PAN) e 01 abstenção do IL.

e) **Foi o ponto 4.18. da Ordem de Trabalhos** "Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal, quanto à Recolha e Encaminhamento a destino final de Resíduos provenientes da limpeza e desobstrução das Redes de Drenagem e Poços de Bombagem de Águas Residuais Urbanas – Consulta Prévia 4-C4/2024 - Autorização de Despesa – Encargos Plurianuais", **Aprovado por Unanimidade**. ----------

f) **Foi o ponto 4.19. da Ordem de Trabalhos** "Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal, quanto à Prestação de Serviços de Limpeza e Desobstrução de Ribeiras, Concurso Público 4-C1/2023 – Autorização de Despesa – Encargos Plurianuais", **Aprovado por Unanimidade**. ----------

g) **Foi o ponto 4.20. da Ordem de Trabalhos** "Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal, quanto à Carta Educativa do Município de Vila Nova de Gaia", **Aprovado por Maioria**, com 44 votos a favor (19 do PS, 15 do Grupo Municipal dos Presidentes de Junta de Freguesia do PS, 05 do PSD, 01 do CDS-PP, 02 do BE, 01 do CH e 01 do PAN) e 03 abstenções (02 da CDU e 01 da IL). ----------

h) **A Assembleia Municipal tomou conhecimento da** "Proposta da Câmara Municipal, quanto ao Relatório de Execução do Plano de Prevenção de Riscos – Para Conhecimento", **relativo ao Ponto 4.21. da Ordem de Trabalhos.** ----------

i) **Foi o ponto 4.22. da Ordem de Trabalhos** "Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal, quanto à Renovação de Benefícios Fiscais de acordo com a medida prevista no Programa "Mais Habitação" IMI, solicitado por Marisela Alejandra Lopes Simões, Proc. 600/24 – CERT – Oliveira do Douro", **Aprovado por Maioria**, com 40 votos a favor (19 do PS, 15 do Grupo Municipal dos Presidentes de Junta de Freguesia do PS, 02 do BE, 02 da CDU, 01 do PAN e 01 da IL), 06 votos contra (05 do PSD e 01 do CDS-PP) e 01 abstenção do CH. ----------

j) **Foi o ponto 4.23. da Ordem de Trabalhos** "Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal, quanto à Regularização de várias Posturas Municipais de Trânsito, Freguesia de São Félix da Marinha". ----------

Aprovado por Unanimidade. ----------

k) **Foi o ponto 4.24. da Ordem de Trabalhos** "Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal, quanto às seguintes Posturas Municipais de Trânsito: ----------

- Alteração da Postura Municipal de Trânsito na Rua das Costeiras, Implementação dos dois sentidos de circulação automóvel, Freguesia de Avintes; ----------
- Postura Municipal de Trânsito – Implementação de sinalização vertical de "Paragem Obrigatória em Cruzamentos ou Entroncamentos" STOP (B2) na Rampa das Lavouras, no entroncamento com a Rua das Lavouras, Freguesia de Sermonde; ----------
- Regularização de Posturas Municipais de Trânsito, União de Freguesias de Gulpilhares e Valadares". ----------

Aprovado por Unanimidade. ----------

l) **Foi o ponto 4.25. da Ordem de Trabalhos** "Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal, quanto às seguintes Posturas Municipais de Trânsito: ----------

- Postura Municipal de Trânsito na Rua Gonçalves de Castro, União de Freguesias de Pedroso e Seixezelo; ----------
- Postura Municipal de Trânsito na Travessa de Forta, Freguesia de São Félix da Marinha;
- Postura Municipal de Trânsito na Praceta José Santiago, Freguesia de São Félix da Marinha; ----------
- Postura Municipal de Trânsito na Rua de Casal de Cima, União de Freguesias de Grijó e Sermonde; ----------

- Postura Municipal de Trânsito na Rua Professor Santos Júnior, União de Freguesias de Grijó e Sermonde; ----------
- Postura Municipal de Trânsito na Rua do Loureiro de Baixo, União de Freguesias de Grijó e Sermonde". ----------
- Alteração da Postura Municipal de Trânsito na Rua das Costeiras, Implementação dos dois sentidos de circulação automóvel, Freguesia de Avintes; ----------
- Postura Municipal de Trânsito – Implementação de sinalização vertical de "Paragem Obrigatória em Cruzamentos ou Entroncamentos" STOP (B2) na Rampa das Lavouras, no entroncamento com a Rua das Lavouras, Freguesia de Sermonde; ----------
- Regularização de Posturas Municipais de Trânsito, União de Freguesias de Gulpilhares e Valadares". ----------

Aprovado por Unanimidade. ----------

m) **Foi Apreciada a** "Informação Escrita do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal e da situação financeira do Município", relativo ao **Ponto 4.26. da Ordem de Trabalhos** ---

E, nada mais havendo a tratar, foi esta reunião dada por encerrada eram 22 horas e 54 minutos do dia 9 de maio de 2024, da qual se lavrou a presente Minuta de Ata, a qual vai ser lida e assinada pela Senhora Primeira Secretária e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e que foi **Aprovado por Unanimidade**. ----------

PRIMEIRA SECRETÁRIA

(Maria Fernanda Almeida M. Sousa, Dr.ª)

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(Albino Almeida, Dr.)